



**CONGRESSO NACIONAL**  
**PARLAMENTO DO MERCOSUL**  
*Representação Brasileira*

**RELATÓRIO DE VIAGEM À CIDADE DE EL SALVADOR, SAN SALVADOR, ENTRE OS DIAS 18 E 21 DE SETEMBRO DE 2017, NA CONDIÇÃO DE MEMBRO DA COMISSÃO EXTERNA DO PARLAMENTO DO MERCOSUL JUNTO À ASSEMBLEIA PARLAMENTAR EURO-LATINOAMERICANA – EUROLAT E DE PRESIDENTE DO COMPONENTE LATINO-AMERICANO DA REFERIDA ASSEMBLEIA PARLAMENTAR**

**SAN SALVADOR – EL SALVADOR**  
18 a 21 de setembro de 2017

Nos dias 18 a 21 de setembro de 2017, na cidade de San Salvador, El Salvador, realizaram-se reuniões do Componente Latino-americano, Mesa Diretora, Comissões Permanentes e Reunião Plenária da Assembleia Parlamentar Euro-Latinoamericana (Eurolat).

Representantes do Brasil na Delegação Externa para Eurolat do Parlamento do Mercosul:  
Senador Roberto Requião, Co-Presidente da EUROLAT pelo componente Latino Americano.

Deputado Celso Russomano, Presidente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul.

Senadora Lidice da Mata, Membro da EUROLAT.

No dia 19/09/2017, às 05:53hs, saí de São Paulo, no voo da COPA Airlines Companhia Aérea, com destino à cidade de San Salvador e previsão de chegada para às 12:43hs, efetuando conexão na cidade do Panamá.

No entanto, não pude estar no horário previsto em San Salvador, pois, apesar de chegar com antecedência no Panamá, para os procedimentos de conexão, a empresa aérea embarcou outra pessoa no meu lugar, impossibilitando a continuação da minha viagem.

Saliento que, mesmo sendo um parlamentar em missão oficial, com agenda para esta data e portando um passaporte diplomático, não me foi concedida a devida prioridade no embarque.

Enfim, o meu voo acabou sendo remarcado para às 21:00hs do mesmo dia.

O Embaixador Brasileiro Flávio Helmold, da Cidade do Panamá, sabendo do transtorno que havia sofrido, muito gentilmente, buscou-me no aeroporto e levou-me até a embaixada.

No local, encontrei com a Senadora Lídice da Mata, que também não havia conseguido embarcar no horário previsto, desde o dia anterior.

O estimado embaixador nos fez companhia em todo o tempo, até o horário do voo.

Posteriormente, eu e a Senadora embarcamos às 22:10hs e, finalmente, chegamos na cidade de San Salvador. Em virtude deste contratempo, perdemos a programação do evento, prevista para começar no início da tarde do dia 19/09.



**CONGRESSO NACIONAL**  
PARLAMENTO DO MERCOSUL  
*Representação Brasileira*

No dia seguinte, às 8:00hs, nos encontramos com o Senador Roberto Requião, no lobby do Hotel, e seguimos para às reuniões que se seguem:

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:**

Dia 20 de setembro (quarta-feira)

---

10h00 – Reunião da Mesa Diretiva da Eurolat

12h00 – Sessão Solene de Abertura da Sessão Plenária Ordinária da Eurolat

14h00 – Foto institucional

14h15 – Entrevista coletiva à imprensa internacional

15h00 – Sessão Plenária Ordinária da Assembleia Eurolat

Temas discutidos na Sessão Plenária:

- Intercambio de pontos de vista com o Senhor Hugo Roger Martínez Bonilla, Ministro de Assuntos Exteriores da República de El Salvador, sobre a próxima cúpula EU-CELAC, em El Salvador.

- Aprovação do projeto de ordem do dia da Sessão Plenária.

- Aprovação da ata da última Sessão Plenária da Assembleia Eurolat.

- Comunicações dos co-presidentes da Assembleia, incluídas as decisões da Mesa Diretiva de maio e setembro de 2017.

- Debate sobre o informe da Comissão de Assuntos Políticos, de Segurança e de Direitos Humanos.

- Debate sobre o informe da Comissão de Assuntos Econômicos, Financeiros e Comerciais.

- Debate sobre os informes da Comissão de Assuntos Sociais, Jovens e Crianças, Intercâmbios de Pessoas, Educação e Cultura.

- Debate sobre o informe da Comissão de Desenvolvimento Sustentável, Meio Ambiente, Política Energética, Investigação, Inovação e Tecnologia.



**CONGRESSO NACIONAL**  
PARLAMENTO DO MERCOSUL  
*Representação Brasileira*

- Apresentação dos resultados do Grupo de Trabalho sobre Segurança, Delinquência Organizada e Transnacional, e Terrorismo.
- Apresentação dos resultados do encontro Eurolat – Sociedade Civil.
- Reunião do Foro Euro-Latinoamericano da Mulher.

### **21 de setembro (quinta-feira)**

---

9h00 – Sessão Plenária Ordinária da Assembleia Eurolat

Declaração Final do Encontro da Eurolat:

#### **Declaração de San Salvador dos Co-Presidentes da Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana (EuroLat) de 21 de setembro de 2017**

Os Co-Presidentes da Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana (EuroLat), o Senador Roberto Requião e o deputado Ramón Jáuregui Atondo, em conformidade com o artigo 18.º do Regimento da Assembleia e por ocasião da décima sessão plenária e das Comissões Permanentes e outros órgãos da Assembleia de 18 a 21 de setembro de 2017 em San Salvador (El Salvador) declaram:

- 1- Lamentamos que a evolução na Venezuela tenha levado à decisão de adiar a realização da III Cimeira EU-CELAC, num momento em que é mais necessário do que nunca fortalecer a parceria estratégica birregional para enfrentar os principais desafios geopolíticos e econômicos enfrentados pelos Estados membros da Associação; reafirme a este respeito a vocação da Assembleia EuroLat para continuar sendo um lugar privilegiado de encontro e discussão para realizar um diálogo político parlamentar intenso, aberto e sincero, especialmente apropriado em momentos de tensão e crise.
- 2- Exigimos aos nossos Governos que a Cimeira UE-CELAC seja realizada no próximo ano, se possível, no primeiro semestre do ano e em San Salvador, o que também demonstrou uma capacidade organizacional excepcional para o nosso próprio trabalho. A EuroLat exige que a Associação Bi-regional seja fortalecida para enfrentar tarefas e desafios comuns. Nossos acordos econômicos e comerciais devem servir como um quadro para uma melhor e melhor relação entre nossos



**CONGRESSO NACIONAL**  
PARLAMENTO DO MERCOSUL  
*Representação Brasileira*

interesses econômicos e outras grandes potências. A cooperação europeia é essencial em muitos países da América Latina e do Caribe e deve ser fortalecida. Nossa visão comum do estado social e jurídico deve se espalhar por todo o mundo. Nossa liderança em mudanças climáticas é fundamental para este tema existencial.

- 3- Expressamos a nossa preocupação com as crescentes ameaças à paz no mundo que foram produzidas como resultado da escalada de tensão na Ásia, Oriente Médio e Europa Oriental. Convocamos os grandes poderes, a comunidade internacional e os Estados diretamente afetados a exercer prudência e sanidade no manejo dessas crises. Aproveitamos esta oportunidade para chamar a atenção para os conflitos esquecidos que estão em fúria em muitas partes do mundo e convidamos o Conselho de Segurança das Nações Unidas a agir com unidade e firmeza para garantir a paz e fornecer ajuda humanitária onde seja necessário.
- 4- Condenamos veementemente os atos de terrorismo que estão ocorrendo nas cidades europeias e exigem a maior unidade internacional para eliminar as organizações que as provocam. Expressamos a nossa solidariedade para com todas as vítimas do terrorismo e pedimos aos Estados que exercem os seus esforços na luta contra este flagelo, cooperem para pôr fim e evitar novos danos e ter cuidado na busca de um equilíbrio entre segurança e liberdade. Apelamos aos governos e aos cidadãos em geral para evitar a propagação de mensagens de ódio ou estigmatização de certos grupos e religiões: insistimos que a ameaça terrorista afeta todas as pessoas sem distinção de raça, religião ou origem e incentivamos os poderes público para realizar campanhas para promover a convivência e o conhecimento mútuo entre as comunidades, porque o conhecimento e o respeito ao outro é o melhor antídoto contra o preconceito e o medo.
- 5- Diferentes países representados em nossa Assembléia estão mostrando falhas no seu funcionamento democrático. Em alguns casos, a separação de poderes está sendo questionada, em outros processos judiciais interferem no curso democrático e, em muitos casos, ocorrem situações de abusos de poder. A corrupção política é muito frequente e a credibilidade democrática sofre. Reduzimos nosso compromisso com a democracia e o Estado de Direito e condenamos a atitude daqueles que violam ou colocam em perigo esses elementos essenciais de convivência em nossos países. Pedimos aos líderes de todos os Estados europeus e latino-americanos que evitem a arbitrariedade nas suas decisões, salvaguardar os valores e princípios fundamentais da democracia e respeitar os direitos e liberdades dos cidadãos no âmbito da lei.
- 6- Respeitando as diferentes resoluções adotadas pelo Parlamento Europeu e outros parlamentos e congressos latino-americanos sobre a Venezuela, expressamos nossa solidariedade com o povo venezuelano e estamos convencidos de que apenas uma Venezuela unida e democrática pode enfrentar o futuro. Solicitamos ao seu Governo que respeite os poderes da legislatura e as regras da lei e assegure a



**CONGRESSO NACIONAL**  
PARLAMENTO DO MERCOSUL  
*Representação Brasileira*

paz, a convivência e a liberdade para todos, no âmbito do respeito absoluto à Constituição. Celebramos a convocação eleitoral para municípios e governadores em 15 de outubro e pedimos ao Governo e à oposição para dialogar e concordar em um calendário eleitoral para que as pessoas, em paz e liberdade, por voto individual, universal e secreto decidam o futuro da Venezuela.

- 7- Congratulamo-nos com o acordo de trégua bilateral com o ELN na Colômbia. Esperamos que este seja um novo passo nesse processo esperançoso que acabará com um longo conflito e acabará com a violência política na América Latina. Felicitamos o povo colombiano por seu futuro cada vez mais próximo em paz e reiteramos nosso apoio político e econômico à tarefa de longo prazo de pós-conflito.
- 8- Reitamos mais uma vez a necessidade de mitigar os efeitos da crise econômica através da implementação de políticas ativas para combater a desigualdade. Enfatizamos que a promoção da igualdade deve concentrar-se nos grupos mais desfavorecidos, que sofreram as consequências da crise mais duramente, mas também devem servir para fortalecer as classes média e trabalhadora, cujo padrão de vida se ressentiu os últimos anos. Enfatizamos a importância da justiça social, do emprego digno e da luta contra a precariedade e o abuso no local de trabalho como elementos integrantes do Estado de bem-estar, que é o cimento da paz e da justiça social em nossos países.
- 9- Recordamos a necessidade urgente de implementar políticas fiscais sólidas e justas como o principal mecanismo de financiamento do Estado de bem-estar e das instituições públicas. Sem tributação eficiente, o Estado perde os meios para melhorar a vida dos cidadãos e arrisca sua razão de ser e sua credibilidade. A este respeito, combater a fraude fiscal, o branqueamento de capitais decorrentes de atividades ilícitas e contra os paraísos fiscais e as administrações fiscais não cooperativas, é um compromisso democrático de primeira ordem que nossos países devem fazer sem desculpas ou demoras em um ação conjunta da aliança estratégica birregional UE-CELAC.
- 10- Instamos os Estados a fortalecerem o seu compromisso de combater a mudança climática, de acordo com o Acordo de Paris de 2016. Tendo em vista a auto-exclusão dos Estados Unidos nesta matéria, a Europa e a América Latina têm para aumentar seus esforços para reduzir o aquecimento global e para trazer novos estados e atores globais para esse objetivo global. Nesse sentido, lembramos aos líderes de nossas duas regiões a necessidade de proteger o meio ambiente, que é o patrimônio inalienável da humanidade e constitui nosso legado para as gerações futuras.
- 11- Desastres em muitos dos nossos países, como furacões, terremotos, inundações e secas, tornam ainda mais necessário continuar esta batalha contra as mudanças climáticas e, especialmente, a articulação da ajuda internacional nesses casos.



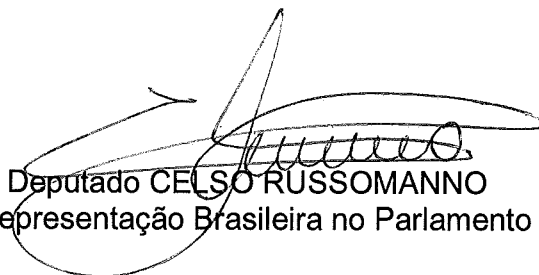
**CONGRESSO NACIONAL**  
PARLAMENTO DO MERCOSUL  
*Representação Brasileira*

Finalmente, queremos expressar nossa solidariedade com todos esses países e especialmente com os cidadãos que sofreram essas catástrofes, o último deles no México.

- 12- Enfatizamos a importância da migração como um fenômeno global que afeta todas as regiões do planeta e, como tal, exige novas regras de governança, de acordo com a realidade do século XXI, regras que devem ser promovidas e acordadas pelas Nações Unidas. Lamentamos a tragédia sofrida pelos imigrantes da África e do Oriente Médio no Mediterrâneo. Apesar dos esforços de alguns países europeus, a realidade exige uma política de imigração renovada e reforçada que respeite os direitos daqueles protegidos pelo direito internacional em busca de asilo e refúgio. Também censuramos a administração americana por construir muros absurdos e buscar centenas de milhares de jovens americanos estabelecidos nos Estados Unidos. A eliminação do status de proteção temporária (TPS) que favorece milhares de imigrantes de alguns países do SICA nos Estados Unidos seria uma catástrofe humana, além de uma violação gigante do direito de viver com dignidade, por isso exigimos sua manutenção, bem como Programa de Ação Diferido dos Estados Unidos para Chegadas de Crianças (DACA).
- 13- Defendemos a salvaguarda dos direitos humanos em todos os nossos países sem exceção e enfatizamos a necessidade de proteger a vida e a integridade física dos indivíduos, em particular os jornalistas, os sindicalistas, os defensores dos direitos humanos, os ativistas ambientais e os opositores democráticos, que foram alvo de ataques em diferentes partes de nossas regiões. Também é necessário fortalecer as garantias de liberdade de expressão e de imprensa, igualdade de gênero e respeito pelos direitos das comunidades indígenas.

11h30 – Sessão Solene de Encerramento da Plenária Ordinária da Assembleia Eurolat

Retorno ao Brasil.



Deputado CELSO RUSSOMANNO

Presidente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul.